

AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DE IL-6 E TNF- α COM MANIFESTAÇÕES REUMATOLÓGICAS EM PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS DA HEPATITE C (APOIO UNIP)

Aluna: Giedre Caroline Pereira Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Camargo Ferrasi

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

O vírus da hepatite C (VHC) é um dos maiores problemas de saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 170 milhões de pessoas são infectadas no mundo e 2% da população brasileira, constituindo a causa mais comum de doença hepática crônica. Quando se considera a infecção pelo VHC, polimorfismos genéticos já foram associados à doença como os alelos que codificam os Antígenos Leucocitários Humanos (HLA), que vêm sendo relacionados com o clareamento ou persistência do vírus. Além do acometimento hepático, observa-se a ocorrência de diversas alterações extra-hepáticas, como as manifestações reumáticas, com destaque à Artrite Reumatoide (AR). Esta é uma doença inflamatória crônica autoimune, de etiologia ainda desconhecida. Acomete cerca de 1% da população brasileira, com maior prevalência no sexo feminino. Doenças inflamatórias como a AR vêm sendo associadas a polimorfismos em genes codificadores de citocinas liberadas durante este processo. Pouco se sabe sobre a frequência desses polimorfismos em grupos de pacientes portadores de VHC que apresentam tais manifestações reumatológicas. O presente projeto avaliou 145 casos selecionados na Divisão de Gastroenterologia, departamento da clínica médica da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP. Os polimorfismos de Interleucina-6 (IL-6) e fator de Necrose Tumoral (TNF- α) dos pacientes em referência foram avaliados por meio da técnica *Restriction Fragment Length Polymorphism* (PCR-RFLP).